



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### Íctiofauna da Floresta Nacional de Ipanema, Iperó, SP, Brasil

Vitor Loreno de Almeida Cerqueira<sup>1,2\*</sup>, Fernando Monteiro<sup>2</sup>, Fernanda Dias da Silva<sup>2</sup>, Lucio Antônio Stefani Pinheiro<sup>2</sup>, Paulo Yudi Yamaguchi<sup>2</sup>, Ana Beatriz de Almeida<sup>2</sup>, & Welber Senteio Smith<sup>2</sup>.

1. Pós-graduação em Processos Tecnológicos Ambientais, Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, SP; 2. Laboratório de Ecologia Estrutura e Funcional, Universidade Paulista (UNIP), Sorocaba, São Paulo.  
\*Correspondência vitor\_loreno21@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Oral

Os ecossistemas aquáticos são constituídos por ambientes lênticos e lóticos, dos quais os lóticos apresentam maior quantidade de mesohabitats. A distribuição de espécies ícticas nesses ecossistemas depende de diversos fatores, tornando algumas espécies com distribuição restrita e extremamente dependente da vegetação riparia. É importante a conservação da ictiofauna através das Unidades de Conservação (UC) que preservam ecossistemas tão vulneráveis e mantem a rica fauna de peixes existentes nas regiões tropicais. O presente trabalho ocorreu na Floresta Nacional de Ipanema, Iperó, SP. Foram realizadas cinco campanhas de dezembro 2015 a janeiro 2017. Utilizou-se como metodologia rede de espera, tarrafa, covo e peneira. Foram inventariadas 43 espécies, pertencentes a cinco ordens (Characiformes, Cyprinodontiformes, Perciformes, Siluriformes e Synbranchiformes) e 15 famílias (Characidae, Anostomidae, Serrasalmidae, Acestorhynchidae, Erythrinidae, Curimatidae, Prochilodontidae, Crenuchidae, Cichlidae, Poeciliidae, Loricariidae, Callichthyidae, Trichomycteridae, Heptapteridae, Synbranchidae). Desse total, 45,2% das espécies podem ser consideradas raras, registradas em apenas uma das campanhas. Além disso, 62% das espécies foram encontradas em ambientes lóticos, 9% em lênticos e 27% em ambos. A curva de rarefação indica que a UC é capaz de abrigar uma riqueza maior do que a encontrada, reforçando sua importância. A riqueza encontrada durante o trabalho é equivalente a outros trabalhos realizados na mesma bacia. Dessa forma, é possível dizer que a maior porcentagem de espécies encontra-se em ambientes lóticos, pois proporcionam maior número de mesohabitats. Além da evolução da ictiofauna tropical ocorrer em ambientes lóticos, permite maior adaptação a esses habitats. Sendo assim, é importante a realização de trabalhos ictiológicos cujo objetivo seja inventariar, caracterizar a comunidade e avaliar a sua conservação, pois mesmo em UC há uma crescente pressão antrópica. Tais informações são de extrema valia para a atualização dos planos de manejo das unidades, bem como a adoção de medidas de conservação pelos gestores das unidades sejam mais eficazes.

Os autores agradecem ao ICMBio, em especial a Floresta Nacional de Ipanema (FLONA) pelo apoio na realização da pesquisa.